



JBS S.A.  
Demonstrações contábeis acompanhadas do  
Parecer dos auditores independentes

ITR - Informações trimestrais

30 de junho de 2008 e 2007



# RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL

Ao Conselho de Administração e Acionistas da JBS S.A.:

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, individuais e consolidadas da JBS S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2008, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, e do fluxo de caixa e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. As demonstrações contábeis da empresa controlada direta JBS Holding Internacional S.A. foram por nós revisadas, as demonstrações contábeis de sua controlada indireta JBS Argentina S.A. e da controlada direta JBS USA Inc., foram revisadas por outros auditores independentes, firmas membro da rede BDO. As demonstrações contábeis da empresa controlada direta Inalca JBS S.p.A. foram revisadas por outros auditores independentes. Nossa opinião, com respeito aos saldos dos investimentos nessas empresas e aos correspondentes resultados de equivalência patrimonial, está embasada nos trabalhos daqueles auditores.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e suas controladas.
3. Com base em nossa revisão e no parecer de outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo o seu Comunicado ao Mercado de 14 de janeiro de 2008 e a Instrução CVM nº 469/08.
4. Conforme mencionado na nota explicativa 3.m, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638/07, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução nº 469/08, facultou a não aplicação de todas as disposições da Lei 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais (ITR). Assim, as informações contábeis contidas nas ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2008, foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM e não contemplam todas as modificações nas práticas introduzidas pela Lei nº 11.638/07.
5. Os saldos dos ativos e passivos individual (controladora) e consolidado da JBS S.A. e suas empresas controladas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram por nós revisados e nosso relatório de revisão especial, datado de 9 de maio de 2008, apresentou ênfase com respeito à aplicação de procedimentos relacionados à Lei no.11.638/07. Os valores das contas de receitas e despesas do trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2007, também apresentados para fins de comparação, foram revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório sobre revisão especial, datado de 9 de agosto de 2007 enfatizando o encerramento do processo de oferta primária e secundária de venda de ações.

Ribeirão Preto, 30 de julho de 2008



**BDO Trevisan**  
BDO Trevisan Auditores Independentes  
CRC 2SP013439/O-5

**Estefan George Haddad**  
Sócio-contador  
CRC 1DF008320/O-5 "S" SP

**JBS S.A.**
**Balancos patrimoniais**  
**(Em milhares de reais)**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>			<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.08</u>	<u>31.03.08</u>	<u>30.06.08</u>	<u>31.03.08</u>		<u>30.06.08</u>	<u>31.03.08</u>	<u>30.06.08</u>	<u>31.03.08</u>
<b>ATIVO</b>					<b>PASSIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>					<b>CIRCULANTE</b>				
Disponibilidades (Nota 5)	82.476	1.818.412	318.054	1.999.129	Fornecedores (Nota 13)	257.552	216.434	1.303.079	995.446
Aplicações financeiras (Nota 6)	2.046.278	589.452	2.151.833	685.093	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	1.298.887	1.414.759	2.322.907	2.396.607
Contas a receber de clientes (Nota 7)	561.742	537.890	1.828.260	1.412.286	Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais (Nota 15)	74.673	69.022	254.635	197.530
Estoques (Nota 8)	828.692	652.904	2.144.677	1.922.830	Dividendos declarados (Nota 19)	-	17.465	-	17.465
Impostos a recuperar (Nota 9)	405.228	363.198	559.451	513.188	Outros passivos circulantes	96.595	119.160	212.094	155.931
Despesas antecipadas	2.913	1.973	56.564	48.342					
Outros ativos circulantes	10.738	14.822	202.136	101.810					
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>3.938.067</b>	<b>3.978.651</b>	<b>7.260.975</b>	<b>6.682.678</b>	<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>1.727.707</b>	<b>1.836.840</b>	<b>4.092.715</b>	<b>3.762.979</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
<b>Realizável a Longo Prazo</b>					Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	2.221.459	2.186.048	2.344.707	2.370.172
Créditos com empresas ligadas (Nota 10)	342.990	18.396	25.780	19.272	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 18)	58.091	58.848	409.019	146.063
Depósitos, cauções e outros	9.532	8.405	41.498	51.073	Provisão para contingências (Nota 16)	45.979	45.979	53.959	57.246
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 18)	17.666	16.529	290.123	35.171	Débito com terceiros para investimentos (Nota 17)	162.909	179.439	162.909	179.439
Impostos a recuperar (Nota 9)	35.064	30.521	51.682	44.221	Outros passivos não circulantes	22.050	22.612	172.970	157.784
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>405.252</b>	<b>73.851</b>	<b>409.083</b>	<b>149.737</b>	<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.510.488</b>	<b>2.492.926</b>	<b>3.143.564</b>	<b>2.910.704</b>
<b>Permanente</b>					<b>PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.300)</b>	<b>(1.249)</b>
Investimentos em controladas (Nota 11)	3.531.627	3.514.823	1.036.849	1.081.822	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 19)</b>				
Outros investimentos	10	10	5.456	5.370	Capital social	4.495.581	3.676.132	4.495.581	3.676.132
Imobilizado (Nota 12)	1.457.037	1.427.685	3.440.831	3.202.305	Reserva de capital	858.204	883.410	858.204	883.410
Intangível	9.615	9.615	183.342	223.619	Reserva de reavaliação	121.643	123.113	121.643	123.113
Diferido	2.650	1.400	4.506	3.172	Prejuízos acumulados	(369.365)	(6.386)	(369.365)	(6.386)
<b>Total do Permanente</b>	<b>5.000.939</b>	<b>4.953.533</b>	<b>4.670.984</b>	<b>4.516.288</b>	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>5.106.063</b>	<b>4.676.269</b>	<b>5.106.063</b>	<b>4.676.269</b>
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>5.406.191</b>	<b>5.027.384</b>	<b>5.080.067</b>	<b>4.666.025</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>9.344.258</b>	<b>9.006.035</b>	<b>12.341.042</b>	<b>11.348.703</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>9.344.258</b>	<b>9.006.035</b>	<b>12.341.042</b>	<b>11.348.703</b>					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



JBS S.A.

**Demonstrações do resultado para os semestres findos em 30 de junho de 2008 e 2007**  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA DE VENDAS</b>				
<b>Receitas de vendas de produtos</b>				
Mercado interno	1.204.629	1.011.343	8.566.214	1.127.400
Mercado externo	1.165.275	1.083.661	4.733.329	1.367.799
	<b>2.369.904</b>	<b>2.095.004</b>	<b>13.299.543</b>	<b>2.495.199</b>
<b>DEDUÇÕES DE VENDAS</b>				
Devoluções e descontos	(76.197)	(72.152)	(150.739)	(87.572)
Impostos sobre as vendas	(135.766)	(126.824)	(160.203)	(150.273)
	<b>(211.963)</b>	<b>(198.976)</b>	<b>(310.942)</b>	<b>(237.845)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>2.157.941</b>	<b>1.896.028</b>	<b>12.988.601</b>	<b>2.257.354</b>
Custo dos produtos vendidos	(1.724.598)	(1.391.653)	(11.784.579)	(1.718.832)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>433.343</b>	<b>504.375</b>	<b>1.204.022</b>	<b>538.522</b>
<b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>				
Administrativas e gerais	(46.014)	(30.984)	(176.202)	(48.471)
Com vendas	(216.626)	(183.649)	(669.022)	(206.524)
Resultado financeiro líquido (Nota 20)	(396.967)	(93.477)	(585.598)	(129.640)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11)	(61.087)	(41.400)	-	-
Amortização de ágio de investimentos	(89.444)	(867)	(89.444)	(867)
Despesas com abertura de capital e colocação de ações	-	(50.591)	-	(50.591)
	<b>(810.138)</b>	<b>(400.968)</b>	<b>(1.520.266)</b>	<b>(436.093)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(376.795)</b>	<b>103.407</b>	<b>(316.244)</b>	<b>102.429</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>2.764</b>	<b>(10)</b>	<b>3.652</b>	<b>832</b>
<b>RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(374.031)</b>	<b>103.397</b>	<b>(312.592)</b>	<b>103.261</b>
Imposto de renda e contribuição social do período	1.551	(54.698)	(33.864)	(56.574)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.415	672	(25.179)	1.257
	<b>2.966</b>	<b>(54.026)</b>	<b>(59.043)</b>	<b>(55.317)</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS</b>	<b>(371.065)</b>	<b>49.371</b>	<b>(371.635)</b>	<b>47.944</b>
Participação minoritária no resultado de controladas	-	-	570	1.427
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO</b>	<b>(371.065)</b>	<b>49.371</b>	<b>(371.065)</b>	<b>49.371</b>
<b>Lucro líquido (Prejuízo) por lote de mil ações no final do período - em reais</b>	<b>(261,60)</b>	<b>58,08</b>		
<b>Demonstração da apuração do indicador EBITDA (lucro antes dos efeitos financeiros, imposto de renda, contribuição social, depreciação e amortização)</b>				
Resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	(374.031)	103.397	(312.592)	103.261
Resultado financeiro líquido (Nota 20)	396.967	93.477	585.598	129.640
Depreciação e amortização	31.611	27.819	108.257	37.899
Resultado não operacional	(2.764)	10	(3.652)	(832)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11)	61.087	41.400	-	-
Despesas com abertura de capital e colocação de ações	-	50.591	-	50.591
Amortização de ágio de investimentos	89.444	867	89.444	867
<b>VALOR EBITDA</b>	<b>202.314</b>	<b>317.561</b>	<b>467.055</b>	<b>321.426</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 30 de junho de 2008 e 2007**  
**(Em milhares de reais)**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA DE VENDAS</b>				
<b>Receitas de vendas de produtos</b>				
Mercado interno	681.089	516.363	4.617.110	576.634
Mercado externo	584.144	560.782	2.676.912	716.192
	<b>1.265.233</b>	<b>1.077.145</b>	<b>7.294.022</b>	<b>1.292.826</b>
<b>DEDUÇÕES DE VENDAS</b>				
Devoluções e descontos	(42.747)	(34.179)	(78.639)	(41.305)
Impostos sobre as vendas	(73.582)	(64.628)	(85.847)	(80.305)
	<b>(116.329)</b>	<b>(98.807)</b>	<b>(164.486)</b>	<b>(121.610)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>1.148.904</b>	<b>978.338</b>	<b>7.129.536</b>	<b>1.171.216</b>
Custo dos produtos vendidos	(960.262)	(721.607)	(6.435.740)	(890.337)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>188.642</b>	<b>256.731</b>	<b>693.796</b>	<b>280.879</b>
<b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>				
Administrativas e gerais	(25.412)	(16.131)	(96.380)	(27.904)
Com vendas	(116.467)	(94.576)	(363.876)	(106.630)
Resultado financeiro líquido (Nota 20)	(392.367)	(53.620)	(508.796)	(72.657)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11)	17.131	(19.689)	-	-
Amortização de ágio de investimentos	(45.131)	(867)	(45.131)	(867)
Despesas com abertura de capital e colocação de ações	-	(27)	-	(27)
	<b>(562.246)</b>	<b>(184.910)</b>	<b>(1.014.183)</b>	<b>(208.085)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(373.604)</b>	<b>71.821</b>	<b>(320.387)</b>	<b>72.794</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>2.326</b>	<b>(78)</b>	<b>4.176</b>	<b>772</b>
<b>RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(371.278)</b>	<b>71.743</b>	<b>(316.211)</b>	<b>73.566</b>
Imposto de renda e contribuição social do período	5.692	(32.884)	(18.274)	(34.500)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.137	(131)	(30.128)	(1.232)
	<b>6.829</b>	<b>(33.015)</b>	<b>(48.402)</b>	<b>(35.732)</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS</b>	<b>(364.449)</b>	<b>38.728</b>	<b>(364.613)</b>	<b>37.834</b>
Participação minoritária no resultado de controladas	-	-	164	894
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO</b>	<b>(364.449)</b>	<b>38.728</b>	<b>(364.449)</b>	<b>38.728</b>
<b>Lucro líquido (Prejuízo) por lote de mil ações no final do período - em reais</b>	<b>(256,94)</b>	<b>45,56</b>		
<b>Demonstração da apuração do indicador EBITDA (lucro antes dos efeitos financeiros, imposto de renda, contribuição social, depreciação e amortização)</b>				
Resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	(371.278)	71.743	(316.211)	73.566
Resultado financeiro líquido (Nota 20)	392.367	53.620	508.796	72.657
Depreciação e amortização	16.220	13.946	57.250	18.852
Resultado não operacional	(2.326)	78	(4.176)	(772)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11)	(17.131)	19.689	-	-
Despesas com abertura de capital e colocação de ações	-	27	-	27
Amortização de ágio de investimentos	45.131	867	45.131	867
<b>VALOR EBITDA</b>	<b>62.983</b>	<b>159.970</b>	<b>290.790</b>	<b>165.197</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 1 Contexto operacional

A JBS S.A (Companhia) é uma empresa de capital aberto listada no nível "Novo Mercado" de governança corporativa e tem suas ações negociadas na BOVESPA - Bolsa de Valores de São Paulo.

A Companhia e suas controladas, desenvolvem as seguintes atividades operacionais:

### a) Atividades no Brasil

A Companhia explora o ramo de abatedouro e frigorificação de bovinos, industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados, com unidades industriais localizadas nos estados de: São Paulo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Minas Gerais, Acre, Rio de Janeiro e Paraná.

A Companhia distribui seus produtos por meio de centros de distribuição, que estão localizados no Estado de São Paulo e um terminal de containers para exportação na cidade de Santos.

Objetivando minimização de custos com transportes, a Companhia se utiliza de operações próprias de transporte de bovinos para abate e de produtos destinados à exportação.

A controlada Mouran Alimentos Ltda. (Mouran), constituída em julho de 2006, explora desde setembro de 2006, o ramo de frigorificação de bovinos, industrialização de carnes, gorduras, rações e produtos derivados, através de uma unidade frigorífica no Estado de São Paulo.

A controlada JBS Embalagens Metálicas Ltda. (JBS Embalagens), confecciona embalagens metálicas em unidade fabril no Estado de São Paulo, que são utilizadas pela Companhia.

A controlada JBS Confinamento Ltda. (JBS Confinamento), localizada no município de Castilho, Estado de São Paulo, presta serviço de engorda de bovinos para abate.

A controlada indireta Beef Snacks do Brasil Indústria e Comércio de Alimentos Ltda (Beef Snacks), localizada em Santo Antônio de Posse, São Paulo, explora desde agosto de 2007 o ramo de fabricação de Beef Jerky, comprando carne in natura no mercado interno e exportando o produto industrializado para os Estados Unidos da América.

### b) Atividades no Exterior

A Companhia possui duas controladas indiretas na Inglaterra e Egito para maximizar as vendas e distribuição dos produtos na Europa, Ásia e África.

A controlada indireta Swift-Armour Sociedad Anónima Argentina, atualmente JBS Argentina S.A. (JBS Argentina), localizada na Argentina, se dedica à exploração do ramo de abatedouro e frigorificação de bovinos, industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados, com unidades industriais localizadas nas províncias de Buenos Aires, Entre Rios e Santa Fé.

A JBS Argentina possui duas subsidiárias adquiridas em 2007, sendo um frigorífico abatedouro em Berezategui (Consignaciones Rurales) e uma fábrica de latas localizada em Zavate, ambas na província de Buenos Aires.

A controlada SB Holdings, Inc. (SB Holdings) e suas subsidiárias, Tupman Thurlow Co., Inc. (Tupman) e Astro Sales International, Inc. (Astro) localizadas nos Estados Unidos da América e adquiridas em janeiro de 2007 vendem produtos industrializados de carne bovina, principalmente, no mercado norte-americano.

A controlada indireta Jerky Snacks Brands, Inc (Jerky Snacks), localizada nos Estados Unidos da América, industrializa e vende Meat Snacks (como Beef Jerky, Smoked Meat Sticks, Kippered Beef Steak, Meat&Cheese, Turkey Jerky e Hunter Sausage). A companhia compra produtos do Brasil e dos Estados Unidos, vendendo principalmente nos Estados Unidos.

A controlada indireta Global Beef Trading Sociedade Unipessoal Lda (Global Beef Trading), localizada na Ilha da Madeira, Portugal, vende produtos alimentícios como carne bovina, de aves e suína. A Global Beef Trading importa os produtos da América Latina e exporta para diversos países, na Europa, África, Ásia e Oriente Médio.

Em julho de 2007 a Companhia adquiriu a Swift Foods Company, atualmente JBS USA, Inc. (JBS USA). A JBS USA abate, processa, embala e entrega carnes "in natura" de origem bovina e suína, com clientes nos Estados Unidos e no mercado internacional. Os produtos preparados pela JBS USA incluem carnes resfriadas em cortes com padrões industriais específicos.

A JBS USA nos Estados Unidos opera com quatro frigoríficos bovinos, três de suínos, um de carneiro e uma fábrica de beneficiamento de cortes bovinos e suínos. Na Austrália opera com dez frigoríficos para bovinos e animais de pequeno porte.

A JBS USA divide a sua operação em três grandes segmentos: Swift Beef, operando o negócio de origem bovina no mercado norte americano; Swift Pork, operando o negócio de origem suína no mercado norte americano; JBS Austrália, que opera o negócio de origem bovina e animais de pequeno porte, sendo esse último negócio na Austrália a partir de maio de 2008 com a aquisição da Tasman, que opera com seis plantas de abate de bovinos e animais de pequeno porte e um confinamento.

A JBS USA na Austrália opera cinco confinamentos de bovinos, sendo que todos a base de alimentação com grãos, para suprir os seus frigoríficos.

A partir de janeiro de 2008 a Companhia detém 50% do capital social da Inalca S.p.A., atualmente Inalca JBS S.p.A, (Inalca JBS).

A Inalca JBS é líder absoluta na Itália, sendo uma das principais operadoras européias no setor de processamento de carne bovina. A Inalca produz e comercializa uma linha completa de carnes frescas e congeladas, embaladas a vácuo ou divididas em porções, carne enlatada, produtos prontos para consumo, hambúrguer fresco e congelado, carne moída e produtos pré-cozidos. A Inalca opera através de uma estrutura composta de 6 unidades na Itália, especializada por linha de produção, e 9 instalações internacionais localizadas na Europa e na África.

Sua subsidiária integral Montana Alimentari S.p.A. ( Montana ) é uma das principais operadoras italianas na produção, comercialização e distribuição de carnes curadas, aperitivos e produtos prontos para consumo, oferecendo mais de 230 produtos. Proprietária das marcas históricas "Montana" e "IBIS", a Montana apresenta uma estrutura industrial de 4 unidades, especializadas por tipo de produção e localizadas em áreas definidas como Denominação de Origem Protegida (D.O.P) e Indicação Geográfica Protegida (I.G.P). A Montana é também uma das principais operadoras no mercado italiano de carne enlatada, e de produtos fatiados.

## 2 Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento emitido pelo Ibracon sobre a apresentação e divulgação de demonstrações contábeis – NPC 27 e Deliberação CVM nº 488, ambas de 3 de outubro de 2005.

As práticas contábeis adotadas na Argentina e na Itália aplicadas respectivamente na JBS Argentina e suas subsidiárias e na Inalca JBS e suas subsidiárias são semelhantes às adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas pela Tupman e Astro, subsidiárias da SB Holdings, localizadas nos Estados Unidos da América, não diferem de forma significativa das práticas adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas nos Estados Unidos da América pela JBS USA apresentam as seguintes diferenças em relação às práticas adotadas no Brasil e que são devidamente ajustadas:

- Os estoques de produtos acabados são avaliados a preço de mercado e são ajustados para o método de custo médio de produção;
- O ativo permanente inclui R\$ 580.467, relativos a ativos intangíveis, fundo de comércio e mais valia de ativos fixos calculados quando da compra pela Companhia (purchasing accounting) que foram ajustados reduzindo o valor do patrimônio líquido;
- A atualização de contratos de hedge em aberto é diferida no balanço patrimonial no grupo do patrimônio líquido e foi ajustada para a demonstração de resultado.

## 3 Resumo das principais práticas contábeis

### a) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas, incluem a definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, estoques, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

### b) Operações de "Swap" e opções a receber e a pagar

Registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos ganhos e perdas auferidos até a data do balanço ("curva de rendimento e/ou encargos dos papéis"), ajustados ao valor de mercado, quando este é inferior.



**c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base nas perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber.

**d) Estoques**

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição, criação ou produção, que não superam os valores de mercado ou de realização.

**e) Investimentos**

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pela equivalência patrimonial.

**f) Imobilizado**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo histórico de aquisição, acrescentado de reavaliações espontâneas realizadas em diferentes datas, para parte significativa dos bens constantes no imobilizado, baseada em laudos de empresa especializada.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa 12.

**g) Outros ativos circulantes e não circulantes**

São demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

**h) Passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias ou cambiais.

**i) Ativos e passivos contingentes**

Os ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

**j) Imposto e renda e contribuição social****Impostos correntes**

São registrados com base no lucro tributável, de acordo com a legislação e alíquotas vigentes.

**Impostos diferidos**

O imposto de renda e contribuição social diferidos passivos são constituídos sobre as reservas de reavaliação. O imposto de renda diferido ativo é constituído sobre os saldos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias e a contribuição social diferida ativa é constituída sobre as diferenças temporárias.

**k) Lucro por ação**

O lucro por ação é apurado com base nas ações em circulação na data das demonstrações contábeis.

**l) Consolidação**

Na consolidação das demonstrações contábeis da JBS S.A. e suas controladas, são eliminadas as participações entre as empresas, os saldos de contas a receber e a pagar, as receitas e as despesas entre as mesmas. Devido à inexistência de lucros não realizados em operações intercompanhias, o patrimônio líquido da controladora é igual ao do consolidado.



As demonstrações contábeis das controladas sediadas no exterior são elaboradas, originalmente, em moeda local, e para fins de cálculo da equivalência patrimonial e consolidação, são convertidas para reais pela taxa cambial correspondente na data do balanço para ativos e passivos, e pela taxa cambial média do período para as contas de receitas e despesas. Os ganhos e perdas decorrentes desta conversão são reconhecidos no resultado financeiro.

As empresas controladas, direta ou indiretamente, incluídas na consolidação, são mencionadas na nota 11.

#### **m) Mudança na Legislação Societária Brasileira**

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, que modifica certos dispositivos da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976). Em termos gerais, a nova Lei requer a harmonização das práticas contábeis adotadas no Brasil com determinados padrões contábeis internacionais derivados das normas emitidas pelo IASB - International Accounting Standard Board, com aplicação a partir dos exercícios sociais iniciados em 1 de janeiro de 2008.

Dentre as alterações requeridas nas práticas contábeis adotadas no Brasil estão: a substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos pela Demonstração dos Fluxos de Caixa; a inclusão da Demonstração do Valor Adicionado; a criação de novos subgrupos de contas; e a introdução de novos critérios para classificação e avaliação de instrumentos financeiros, valorização de determinados ativos a valor de mercado e do conceito de ajuste ao valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as de curto prazo, se relevantes. A Companhia já adota a prática de divulgar a Demonstração do Fluxo de Caixa.

Parte dos dispositivos alterados pela nova Lei ainda dependem de regulamentação a ser emitida pela CVM.

A Instrução CVM nº 469, emitida em 2 de maio de 2008 dispoendo sobre a aplicação da nova Lei, facultou às companhias abertas a aplicação imediata nas Informações Trimestrais (ITR) do exercício de 2008 de todas as disposições contábeis contidas na nova Lei ou a divulgação em nota explicativa às ITR's das alterações que possam ter impacto sobre as suas demonstrações contábeis de encerramento do exercício, estimando, se possível, os efeitos no patrimônio líquido e no resultado do período.

O principal impacto das alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 nas demonstrações contábeis individual e consolidada da Companhia para o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2008 é decorrente dos ajustes de conversão em função da variação cambial de investimentos societários da controladora e controlada, no exterior, que se fossem efetuados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 02 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, de 09 de novembro de 2007, aprovado pela Deliberação CVM nº 534, de 29 de janeiro de 2008 produziram os seguintes efeitos, pois seriam reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, no subgrupo Ajustes de Avaliação Patrimonial:

- uma redução do prejuízo do trimestre de R\$ (364.449) para R\$ (145.030), que seria refletido no aumento do resultado positivo de equivalência patrimonial de R\$ 17.131 para R\$ 35.578 na controladora e na redução do resultado financeiro líquido de R\$ (392.367) para R\$ (191.395) na controladora e de R\$ (508.796) para R\$ (289.377) no consolidado;
- e uma redução do prejuízo do semestre de R\$ (371.065) para R\$ (190.650) que seria refletida na redução do resultado negativo de equivalência patrimonial de R\$ (61.087) para R\$ (35.458) na controladora e na redução do resultado financeiro líquido de R\$ (396.967) para R\$ (242.181) na controladora e de R\$ (585.598) para R\$ (366.179) no consolidado.

A Companhia optou por divulgar os efeitos da nova Lei em suas notas explicativas. Quanto à obrigatoriedade de ajuste a valor presente dos ativos e passivos decorrentes de operações de longo prazo, ou de curto prazo quando houver efeitos relevantes, requeridos pela Instrução CVM nº 469, não foram identificados efeitos relevantes.

A Companhia optou por manter os saldos de reserva de reavaliação constituídas até 31 de dezembro de 2007 e está avaliando outros possíveis impactos das alterações introduzidas pela nova Lei, as quais serão reconhecidas no decorrer de 2008.

#### **4 Aquisição da Swift Foods Company ( atual JBS USA ) e Inalca S.p.A ( atual Inalca JBS )**

Em julho de 2007, a Companhia adquiriu 100% do controle acionário da Swift Foods Company ( atual JBS USA ) e a partir de janeiro de 2008 é detentora de 50% do capital social da Inalca S.p.A. ( atual Inalca JBS S.p.A. ).

Devido a grandeza desses investimentos e a sua consolidação nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia no trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2008 com conseqüente perda de comparabilidade com as demonstrações de períodos anteriores, estamos apresentando a seguir balanços patrimoniais e demonstrações de resultado condensados que permitam uma comparação das demonstrações contábeis consolidadas antes do investimento na JBS USA e Inalca JBS bem como, apresentar as demonstrações dessas empresas incluídas na consolidação.

BALANÇO PATRIMONIAL	30.06.08			31.03.08	
	Consolidado	JBS USA	INALCA JBS	JBS e demais subsidiárias	Consolidado
<b>ATIVO</b>					
Disponibilidades e Aplicações Financeiras	2.469.887	173.582	81.903	2.214.402	2.684.222
Contas a receber de clientes	1.828.260	1.009.230	161.562	657.469	1.412.286
Estoques	2.144.677	956.972	168.426	1.019.278	1.922.830
Outros ativos circulantes e não circulantes	1.227.234	424.401	57.133	745.700	813.077
Investimentos em controladas	1.036.849	-	-	2.961.503	1.081.822
Imobilizado	3.440.831	1.127.938	555.295	1.757.599	3.202.305
Outros ativos permanentes	193.304	127.973	36.967	28.365	232.161
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>12.341.042</b>	<b>3.820.095</b>	<b>1.061.286</b>	<b>9.384.315</b>	<b>11.348.703</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LIQUIDO</b>					
Fornecedores	1.303.079	797.091	195.852	310.136	995.446
Empréstimos e financiamentos	4.667.614	703.543	290.471	3.673.599	4.766.779
Outros passivos circulantes e não circulantes	1.265.586	862.151	103.912	299.523	911.458
Participação de minoritários	(1.300)	-	3.707	(5.007)	(1.249)
Patrimônio líquido	5.106.063	1.457.310	467.344	5.106.063	4.676.269
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LIQUIDO</b>	<b>12.341.042</b>	<b>3.820.095</b>	<b>1.061.286</b>	<b>9.384.315</b>	<b>11.348.703</b>
	<b>Semestres findos em 30 de Junho de</b>				
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>	<b>2008</b>			<b>2007</b>	
	Consolidado	JBS USA	INALCA JBS	JBS e demais subsidiárias	Consolidado
Receita operacional líquida	12.988.601	9.585.925	706.887	2.695.789	2.257.354
Custo dos produtos vendidos	(11.784.579)	(8.920.130)	(631.637)	(2.232.811)	(1.718.832)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>1.204.022</b>	<b>665.794</b>	<b>75.250</b>	<b>462.978</b>	<b>538.522</b>
Despesas administrativas, gerais e com vendas	(845.224)	(471.691)	(58.307)	(315.226)	(254.995)
Resultado financeiro líquido	(585.598)	(31.339)	(23.188)	(531.071)	(129.640)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	85.257	-
Demais despesas operacionais	(89.444)	-	-	(89.444)	(51.458)
Resultado não operacional	3.652	165	(236)	3.724	832
Imposto de renda e contribuição social	(59.043)	(68.341)	(2.574)	11.872	(55.317)
Participação minoritária no resultado de controladas	570	-	(275)	845	1.427
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO</b>	<b>(371.065)</b>	<b>94.588</b>	<b>(9.331)</b>	<b>(371.065)</b>	<b>49.371</b>
<b>VALOR EBITDA</b>	<b>467.055</b>	<b>239.891</b>	<b>36.281</b>	<b>190.883</b>	<b>321.426</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Trimestres findos em 30 de Junho de				2007
	2008				
	Consolidado	JBS USA	INALCA JBS	JBS e demais subsidiárias	
Receita operacional líquida	7.129.536	5.303.000	402.017	1.424.519	1.171.216
Custo dos produtos vendidos	(6.435.740)	(4.852.666)	(359.324)	(1.223.750)	(890.337)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>693.796</b>	<b>450.334</b>	<b>42.693</b>	<b>200.768</b>	<b>280.879</b>
Despesas administrativas, gerais e com vendas	(460.256)	(261.227)	(34.046)	(164.983)	(134.534)
Resultado financeiro líquido	(508.796)	(16.991)	(4.517)	(487.289)	(72.657)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	116.123	-
Demais despesas operacionais	(45.131)	-	-	(45.131)	(894)
Resultado não operacional	4.176	196	(206)	4.186	772
Imposto de renda e contribuição social	(48.402)	(58.555)	(1.285)	11.437	(35.732)
Participação minoritária no resultado de controladas	164	-	(275)	439	894
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO</b>	<b>(364.449)</b>	<b>113.758</b>	<b>2.365</b>	<b>(364.449)</b>	<b>38.728</b>
<b>VALOR EBITDA</b>	<b>290.790</b>	<b>213.285</b>	<b>19.319</b>	<b>58.186</b>	<b>165.197</b>

## 5 Disponibilidades

Os saldos de disponibilidades em 31 de março de 2008, na Controladora e no Consolidado, incluem R\$ 1.730.551 como equivalentes de caixa, decorrente de integralização de aumento de capital de R\$ 2.550.000, aprovado em Assembléia Geral Extraordinária, através de emissão para subscrição privada de 360.678.926 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal ao preço de R\$ 7,07 por ação, conforme acordo de investimento celebrado em 18 de março de 2008 entre os acionistas fundadores J&F Participações S.A. e ZMF Fundo de Investimentos em Participações e os investidores BNDES Participações S.A. – BNDESPAR e PROT – Fundo de Investimentos em Participações.

## 6 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
CDB - DI	1.614.758	299.983	1.616.325	300.129
Fundos de investimentos	431.520	289.469	535.508	384.964
	<b>2.046.278</b>	<b>589.452</b>	<b>2.151.833</b>	<b>685.093</b>

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDB-DI são pós-fixados e rendem em média 100% do valor da variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI. Os fundos de investimentos estão representados por aplicações em fundos multi mercados, aberto a público qualificado.

## 7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Duplicatas a vencer	526.725	507.301	1.472.775	1.078.774
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	32.991	17.241	283.848	254.629
De 31 a 60 dias	1.405	4.976	42.909	39.256
De 61 a 90 dias	1.969	7.030	11.681	14.859
Acima de 90 dias	3.524	6.008	31.945	38.886
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.872)	(4.666)	(14.898)	(14.118)
	<b>35.017</b>	<b>30.589</b>	<b>355.485</b>	<b>333.512</b>
	<b>561.742</b>	<b>537.890</b>	<b>1.828.260</b>	<b>1.412.286</b>

**8 Estoques**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Produtos acabados	717.126	573.059	1.583.787	1.445.732
Produtos em processo	820	568	94.811	81.247
Matéria-prima	65.032	41.187	98.280	68.707
Rebanho bovino	-	-	205.373	182.304
Almoxarifado	45.714	38.090	162.426	144.840
	<b>828.692</b>	<b>652.904</b>	<b>2.144.677</b>	<b>1.922.830</b>

**9 Impostos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
ICMS / IVA / VAT	338.237	307.252	413.088	381.105
IPI	51.648	51.674	111.689	110.229
PIS e COFINS	26.766	25.587	41.227	39.488
IRRF	6.789	3.803	10.527	7.596
Outros	16.852	5.403	34.602	18.991
	<b>440.292</b>	<b>393.719</b>	<b>611.133</b>	<b>557.409</b>
<b>Desmembramento:</b>				
Ativo circulante	405.228	363.198	559.451	513.188
Ativo não circulante	35.064	30.521	51.682	44.221
	<b>440.292</b>	<b>393.719</b>	<b>611.133</b>	<b>557.409</b>

**ICMS**

O saldo credor de ICMS a recuperar advém da obtenção de créditos por compras de matérias primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, uma vez que as exportações são isentas.

O mencionado saldo credor está em processo de fiscalização e homologação pela Secretária da Fazenda do Estado de São Paulo e a Companhia tem expectativa de recuperação integral, inclusive do crédito outorgado de ICMS (compreende a diferença percentual entre a alíquota nominal de escrituração nos livros fiscais e a taxa efetiva de arrecadação do ICMS vigente no Estado de origem), o qual vem sendo contestado pelo Estado de São Paulo. Todavia, o procedimento adotado pela Companhia está amparado na legislação tributária vigente, conforme opinião de nossos consultores jurídicos externos e internos.

**PIS e COFINS**

Refere-se a crédito não cumulativo de PIS e COFINS incidente sobre as aquisições de matérias primas, materiais de embalagem e materiais secundários utilizados nos produtos vendidos no mercado externo.

**IRRF**

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, realizável mediante compensação com imposto de renda a pagar sobre lucros.

**GERAL**

A Companhia e sua controlada JBS Embalagens, amparadas na jurisprudência em decisões da Câmara Superior do Conselho de Contribuintes e por seus assessores jurídicos, registrou a atualização monetária com base na SELIC dos seus créditos de PIS, COFINS e IPI a recuperar no valor de R\$ 115.463.

**10 Transações com partes relacionadas**

As transações com partes relacionadas são representadas principalmente por operações de vendas mercantis da controladora para controladas no exterior, realizadas a preços e condições normais de mercado e por contratos de mútuo com empresas controladas e ligadas sobre os quais incidem juros. Os saldos entre partes relacionadas nas contas patrimoniais e nas contas de resultado são a seguir apresentados:

<b>30 de junho de 2008</b>	<b>Contas a receber</b>	<b>Contas a pagar</b>	<b>Compras de mercadorias</b>	<b>Receitas de vendas</b>	<b>Créditos</b>
Mouran Alimentos Ltda.	-	-	-	-	3.822
JBS Confinamento Ltda.	365	-	-	208	11.832
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	1	3.740	26.522	-	66.003
JBS Global Beef Company SU Ltda.	-	-	-	-	(37.410)
Friboi Egypt Company L.L.C	-	-	-	-	-
JBS Global (UK) Limited	14.530	-	-	119.292	-
JBS Argentina S.A	-	31	3.508	-	-
The Tupman Thurlow Co.	2.607	60	-	22.960	15.131
JBS Global A/S (Dinamarca)	-	-	-	-	(675)
Global Beef Trading SU Ltda.	741	-	-	17.501	-
Beef Snacks Brasil Ind.Com.Alimento Ltda	1.899	-	7	10.372	40.510
Beef Snacks International BV	-	-	-	-	2.927
Inalca JBS S.p.A	-	-	-	10.436	-
JBS USA, Inc	-	-	-	-	240.850
JBS Agropecuária Ltda.	-	1.274	5.426	-	-
Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A.	12.216	-	-	65.329	-
	<b>32.359</b>	<b>5.105</b>	<b>35.463</b>	<b>246.098</b>	<b>342.990</b>

<b>31 de março de 2008</b>	<b>Contas a receber</b>	<b>Contas a pagar</b>	<b>Compras de mercadorias</b>	<b>Receitas de vendas</b>	<b>Créditos</b>
Mouran Alimentos Ltda.	-	-	-	-	654
JBS Confinamento Ltda.	-	-	-	-	1.013
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	29	1.371	9.881	-	67.055
JBS Global Beef Company SU Ltda.	-	-	-	-	(41.104)
Friboi Egypt Company L.L.C	447	-	-	-	-
JBS Global (UK) Limited	107.709	-	-	106.402	-
JBS Argentina S.A	-	1.368	2.523	-	-
The Tupman Thurlow Co.	27.092	601	-	16.953	-
JBS Global A/S (Dinamarca)	-	-	-	-	(41.409)
Global Beef Trading SU Ltda.	2.013	-	-	8.781	-
Beef Snacks Brasil Ind.Com.Alimento Ltda	1.280	7	7	3.953	29.031
Beef Snacks International BV	-	-	-	-	3.156
Inalca JBS S.p.A	1.852	-	-	6.178	-
JBS Agropecuária Ltda.	-	197	2.238	-	-
Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A.	10.774	-	-	25.851	-
	<b>151.196</b>	<b>3.544</b>	<b>14.649</b>	<b>168.118</b>	<b>18.396</b>

**11 Investimentos em controladas**
**a) Informações relevantes sobre as controladas**

<b>30 de junho de 2008</b>	<b>Quantidade de ações (em Milhares)</b>	<b>Participação percentual</b>	<b>Capital social</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	10.002	99,00%	2	39.502	(109)
JBS Global Investments S.A.	90.000	100,00%	143.271	44.902	(75.751)
JBS Holding Internacional. S. A.	569.079	100,00%	569.079	373.765	(24.862)
JBS Global A/S (Dinamarca)	222	100,00%	72.488	108.909	3.432
Mouran Alimentos Ltda.	120	70,00%	120	(18.271)	(1.459)
JBS USA, Inc.	100	100,00%	1.507.394	1.457.310	113.757
SB Holdings, Inc	20	100,00%	16	2.216	(122)
JBS Confinamento Ltda.	30.001	100,00%	30.001	29.371	(618)
Inalca JBS S.p.A	280.000	50,00%	876.407	934.688	7.701

  

<b>31 de março de 2008</b>	<b>Quantidade de ações (em Milhares)</b>	<b>Participação percentual</b>	<b>Capital social</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Prejuízo</b>
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	10.002	99,00%	2	39.611	(231)
JBS Global Investments S.A.	38.000	100,00%	66.466	43.863	(22.769)
JBS Holding Internacional. S. A.	544.075	100,00%	544.075	373.622	(21.156)
JBS Global A/S (Dinamarca)	222	100,00%	79.844	116.387	(2.098)
Mouran Alimentos Ltda.	120	70,00%	120	(16.812)	(1.360)
JBS USA, Inc.	100	100,00%	1.656.249	1.478.121	(19.170)
SB Holdings, Inc	20	100,00%	18	2.582	(134)
JBS Confinamento Ltda.	30.001	100,00%	3.001	29.989	(12)
Inalca JBS S.p.A	238.148	44,36%	800.066	858.453	(26.364)

**b) Movimentação de investimentos**

	<b>Saldo em 31.03.08</b>	<b>Adição (realização)</b>	<b>Ágio (amortização)</b>	<b>Varição Cambial</b>	<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>Saldo em 30.06.08</b>
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	<b>39.215</b>	-	-	-	(108)	<b>39.107</b>
JBS Global Investments S.A.	<b>43.863</b>	88.007	-	(11.216)	(75.751)	<b>44.903</b>
JBS Holding Internacional. S. A.	<b>373.622</b>	25.004	-	-	(24.862)	<b>373.764</b>
JBS Global A/S (Dinamarca)	<b>116.387</b>	(59)	-	(10.909)	3.491	<b>108.910</b>
Mouran Alimentos Ltda.	<b>(11.768)</b>	-	-	-	(1.021)	<b>(12.789)</b>
JBS USA, Inc.	<b>2.238.715</b>	-	(43.880)	(134.569)	113.757	<b>2.174.023</b>
SB Holdings, Inc	<b>22.184</b>	-	(1.251)	(244)	(122)	<b>20.567</b>
JBS Confinamento Ltda.	<b>29.989</b>	-	-	-	(618)	<b>29.371</b>
Inalca JBS S.p.A	<b>650.848</b>	125.084	28.495	(65.810)	2.365	<b>740.982</b>
Transf. para Outros passivos circulantes (Passivo a descoberto Mouran)	<b>11.768</b>	-	-	-	-	<b>12.789</b>
<b>Total</b>	<b>3.514.823</b>	<b>238.036</b>	<b>(16.636)</b>	<b>(222.748)</b>	<b>17.131</b>	<b>3.531.627</b>

Foi concluída, no terceiro trimestre de 2007, a operação de Joint Venture entre JBS S.A (através da controlada direta JBS Global A/S) e Jay Earl Link (através da companhia Link International Meat Products LTD) para operar a companhia Beef Snacks International BV, que passou a controlar integralmente a Beef Snacks e a Jerky Snacks. A JBS Global A/S possui 50% do capital social da Beef Snacks International BV.

**c) Ágio**
**Na Controladora**

Em julho de 2007 a Companhia adquiriu 100% do capital social da Swift Foods Company, a qual passou a se chamar JBS USA, Inc., tendo apurado um ágio no valor de R\$ 877.609, fundamentado por expectativa de rentabilidade futura, que será amortizado no prazo de 5 anos. Durante o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2008 foi amortizado ágio no montante, respectivamente, de R\$ 43.880 e R\$ 87.760, sendo o saldo acumulado de amortização de R\$ 160.894.

Em janeiro de 2007 a Companhia adquiriu 100% do capital social da SB Holdings, Inc., tendo apurado um ágio no valor de R\$ 20.881, fundamentado por expectativa de rentabilidade futura, que será amortizado no prazo e na extensão das projeções que o determinaram, não superior a 10 anos. Durante o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2008 foi amortizado ágio no montante, respectivamente, de R\$ 1.251 e R\$ 1.684, sendo o saldo acumulado de amortização de R\$ 3.374.

Em março de 2008 a Companhia adquiriu 50% do capital social da Inalca S.p.A., a qual passou a se chamar Inalca JBS, tendo apurado um ágio de EUR 109.181 mil que corresponde em 30 de junho de 2008 a R\$ 273.639, fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, que será amortizado no prazo e na extensão das projeções que o determinaram, não superior a 10 anos.

Conforme descrito na nota 19 d), a Companhia pretende excluir permanentemente do cômputo dos dividendos a futura amortização desses ágios.

**Em controlada**

Em 2007, A JBS Holding International S.A., através de suas subsidiárias JBS Argentina S.A. e JBS Mendoza S.A., adquiriu 100% do capital social da Consignaciones Rurales S.A. e da Argenvases S.A.I.C. e em 2008, através das mesmas subsidiárias, adquiriu 100% do capital social da Colcar S.A., tendo apurado um ágio total de \$56.765 mil pesos, que corresponde em 30 de Junho de 2008 a R\$ 29.872. Os ágios estão fundamentados pela expectativa de rentabilidade futura e serão amortizados no prazo e na extensão das projeções que o determinaram, não superior a dez anos.

**12 Imobilizado**
**Controladora**

	Taxas médias anuais de depreciação	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	
					30.06.08	31.03.08
Imóveis	4%	359.768	116.742	(30.452)	<b>446.058</b>	448.250
Terra nua e terrenos	-	107.469	9.352	-	<b>116.821</b>	117.821
Máquinas e equipamentos	10%	268.539	45.643	(55.352)	<b>258.830</b>	245.499
Instalações	10%	85.768	21.815	(18.202)	<b>89.381</b>	90.450
Equipamentos de informática	20%	14.031	730	(6.650)	<b>8.111</b>	8.241
Veículos e aeronaves	20%	75.033	460	(44.137)	<b>31.356</b>	33.111
Obras em andamento	-	492.602	-	-	<b>492.602</b>	470.881
Outros	10 a 20%	17.888	3.880	(7.890)	<b>13.878</b>	13.432
		<b>1.421.098</b>	<b>198.622</b>	<b>(162.683)</b>	<b>1.457.037</b>	<b>1.427.685</b>



Consolidado	Taxas médias anuais de depreciação	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	
					30.06.08	31.03.08
Imóveis	3 a 20%	1.274.569	81.988	(124.244)	<b>1.232.313</b>	1.160.681
Terra nua e terrenos	-	384.611	8.714	(5.868)	<b>387.457</b>	385.238
Máquinas e equipamentos	8 a 10%	1.395.710	45.643	(484.047)	<b>957.306</b>	822.379
Instalações	10%	87.844	21.815	(18.692)	<b>90.967</b>	92.077
Equipamentos de informática	20 a 100%	62.650	730	(32.360)	<b>31.020</b>	35.918
Veículos e aeronaves	14 a 50%	102.644	460	(51.639)	<b>51.465</b>	52.820
Obras em andamento	-	644.688	-	-	<b>644.688</b>	604.079
Outros	10 a 100%	66.511	3.880	(24.776)	<b>45.615</b>	49.113
		<b>4.019.227</b>	<b>163.230</b>	<b>(741.626)</b>	<b>3.440.831</b>	<b>3.202.305</b>

Até dezembro de 2007 foi efetuada reavaliação espontânea de bens do ativo imobilizado, suportada por laudo emitido pela empresa especializada SETAPE – Serviços Técnicos de Avaliações do Patrimônio e Engenharia S/C Ltda., de grande parte das unidades industriais acrescida aos saldos do ativo imobilizado em contrapartida à rubrica reserva de reavaliação e da provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos. Em 30 de junho de 2008, o saldo de reavaliações no ativo imobilizado é de R\$ 198.622, a reserva de reavaliação é de R\$ 121.643 e a provisão para imposto de renda e contribuição social é de R\$ 58.091. Para as reavaliações acrescidas ao ativo imobilizado foi registrada depreciação acumulada no montante de R\$ 18.888.

### 13 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Commodities	<b>171.171</b>	121.057	<b>630.634</b>	488.348
Materiais e serviços	<b>82.026</b>	91.608	<b>644.163</b>	479.692
Produtos acabados	<b>4.355</b>	3.769	<b>28.282</b>	27.406
	<b>257.552</b>	<b>216.434</b>	<b>1.303.079</b>	<b>995.446</b>

### 14 Empréstimos e financiamentos

#### a) Controladora

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	30.06.08	31.03.08
<b>Financiamentos para aquisição de ativo imobilizado:</b>			
FINAME / FINEM - Financiamentos a empreendimentos	TJLP, cesta de moedas do BNDES e juros de 3,0%	<b>231.672</b>	244.482
		<b>231.672</b>	<b>244.482</b>
<b>Empréstimos para capital de giro:</b>			
ACC - Adiantamentos de Contratos de câmbio	Variação cambial e juros Libor, mais 0,45%	<b>369.866</b>	361.160
EXIM - Fomento à exportação	TJLP e juros de 3%	<b>267.003</b>	372.443
Euro Bonds	Variação cambial e juros de 9,375%	<b>444.499</b>	488.268
Pré-pagamento	Variação cambial e juros Libor, mais 1,0%	<b>358.706</b>	220.446
144-A	Variação cambial e juros de 10,5%	<b>498.464</b>	533.760
NCE / COMPROR	CDI e juros de 2,0%	<b>1.350.136</b>	1.294.912
Outros		-	85.336
		<b>3.288.674</b>	<b>3.356.325</b>
<b>Total</b>		<b>3.520.346</b>	<b>3.600.807</b>

**Desmembramento:**

Passivo circulante	<b>1.298.887</b>	1.414.759
Passivo não circulante	<b>2.221.459</b>	2.186.048
	<b>3.520.346</b>	<b>3.600.807</b>

**O vencimento do exigível a longo prazo compõe-se:**

2009	<b>70.277</b>	100.259
2010	<b>280.952</b>	286.963
2011	<b>921.673</b>	911.801
2012	<b>258.568</b>	185.398
2013	<b>212.419</b>	176.897
2016	<b>477.570</b>	524.730
	<b>2.221.459</b>	<b>2.186.048</b>

**b) Consolidado**

<b>Modalidade</b>	<b>Taxa média anual de juros e comissões</b>	<b>30.06.08</b>	<b>31.03.08</b>
<b>Financiamentos para aquisição de ativo imobilizado:</b>			
FINAME / FINEM - Financiamentos a empreendimentos	TJLP, cesta de moedas do BNDES e juros de 3,0%	<b>231.672</b>	244.482
Notas de pagamento	Juros Libor, mais 1,75%	<b>16.995</b>	18.878
		<b>248.667</b>	<b>263.360</b>
<b>Empréstimos para capital de giro:</b>			
ACC - Adiantamentos de Contratos de câmbio	Varição cambial e juros Libor, mais 0,45%	<b>439.986</b>	435.601
EXIM - Fomento à exportação	TJLP e juros de 3%	<b>267.003</b>	372.443
Euro Bonds	Varição cambial e juros de 9,375%	<b>444.499</b>	488.268
Capital de giro - Dólares Americanos	Juros Libor, mais 1,1%	<b>621.953</b>	755.540
Capital de giro - Dólares Australianos	BBSY + 0.35%	<b>122.860</b>	18.759
Capital de giro - Euros	Euribor + Juros 0,15% a 1,75%	<b>290.471</b>	357.204
Pré-pagamento	Varição cambial e juros Libor, mais 1,0%	<b>358.706</b>	220.446
144-A	Varição cambial e juros de 10,5%	<b>498.464</b>	533.760
NCE / COMPROR	CDI e juros de 2,0%	<b>1.375.005</b>	1.321.398
		<b>4.418.947</b>	<b>4.503.419</b>
<b>Total</b>		<b>4.667.614</b>	<b>4.766.779</b>
<b>Desmembramento:</b>			
Passivo circulante		<b>2.322.907</b>	2.396.607
Passivo não circulante		<b>2.344.707</b>	2.370.172
		<b>4.667.614</b>	<b>4.766.779</b>
<b>O vencimento do exigível a longo prazo compõe-se:</b>			
2009		<b>82.952</b>	129.264
2010		<b>305.689</b>	321.303
2011		<b>942.019</b>	940.963
2012		<b>277.326</b>	212.027
2013		<b>212.419</b>	176.897
2016		<b>524.302</b>	589.718
		<b>2.344.707</b>	<b>2.370.172</b>

ACC – Adiantamentos de Contratos de Câmbio, são créditos tomados junto às instituições financeiras pela JBS S.A. e representam US\$ 232.342 mil em 30 de junho de 2008 (US\$ 206.483 mil em 31 de março de 2008), destinados a financiamento das operações de exportações da Companhia.

Os pré-pagamentos representam US\$ 225.332 mil em 30 de junho de 2008 (US\$ 126.034 mil em 31 de março de 2008).

NCE/COMPROR – Trata-se de Notas de Crédito à Exportação associada à modalidade COMPROR para financiamentos de compra de matérias-primas destinadas à produção de produtos exportáveis.

EURO BONDS - Em 26 de janeiro e 8 de fevereiro de 2006, a Companhia efetuou uma captação de US\$ 200 milhões, com uma subsequente reabertura de US\$ 75 milhões, totalizando US\$ 275 milhões, por meio de Euro Bonds, com prazo de cinco anos para pagamento e coupon de 9,375% ao ano. A operação está garantida pela Companhia e pela sua controladora, J&F Participações S.A.

144-A – Em 28 de julho de 2006, a Companhia realizou uma captação de US\$ 300 milhões, através da emissão de notas sob a regra 144-A, no mercado internacional, com prazo de 10 anos para pagamento e coupon de 10,5% ao ano. A operação está garantida pela Companhia.

## 15 Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Salários e encargos sociais	<b>25.817</b>	29.137	<b>74.739</b>	70.238
Provisões para férias, 13 <sup>o</sup> e encargos previdenciários	<b>43.079</b>	34.216	<b>118.794</b>	101.207
Imposto de renda a recolher	<b>4</b>	-	<b>37.177</b>	2.189
ICMS a recolher	<b>2.475</b>	2.094	<b>2.501</b>	2.094
Outros	<b>3.298</b>	3.575	<b>21.424</b>	21.802
	<b>74.673</b>	<b>69.022</b>	<b>254.635</b>	<b>197.530</b>

## 16 Contingências

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos em 30 de junho de 2008, estão assim representadas:

Controladora	Processos	Número de ações	Consolidado	
			Valor provisionado	Valor provisionado
	Trabalhistas	1.120	5.994	8.481
	Cíveis	483	15.065	20.137
	Fiscais e previdenciários	189	24.920	25.341
<b>Total</b>		<b>1.792</b>	<b>45.979</b>	<b>53.959</b>

**Processos fiscais e previdenciários****a) ICMS**

A Companhia vem sofrendo diversas autuações pelo Fisco do Estado de São Paulo em virtude de aproveitamento de créditos de ICMS em compras de gado e transferência de carne de Estados que estabeleceram regime simplificado de apuração de ICMS, que segundo o Estado de São Paulo deveriam ser aprovados pelo Confaz, e que são identificados como "Guerra Fiscal". Nessas situações, o Estado de São Paulo não admite os créditos de ICMS que foram pagos no Estado de origem da mercadoria. O montante total envolvido nessas autuações é de aproximadamente R\$ 118.000. A Companhia vem contestando administrativamente essas autuações e, além disso, propôs ações judiciais que têm como objetivo obrigar os Estados que concedem os incentivos a ressarcir-la, caso as autuações sejam mantidas. As ações judiciais suspenderam as exigências do Estado de São Paulo. A Administração acredita, com base em parecer de seus consultores legais, que irá prevalecer seus argumentos na maior parte desses procedimentos, razão pela qual constituiu provisão no montante de R\$ 826.

**b) PIS / COFINS**

A Companhia discute em processo administrativo, a incidência de PIS e COFINS, relativa ao alargamento de sua base de cálculo sobre receitas não operacionais, totalizando um valor de R\$ 6.969. Baseada na avaliação dos seus consultores legais e de recentes decisões do STF, a Administração constituiu uma provisão de R\$ 3.793.

**c) CSLL**

A Companhia é autora de ação judicial que objetiva autorizar a não incluir o lucro auferido nas exportações na base de cálculo da CSLL. O fundamento dessa ação é o fato de a Constituição Federal ter sido alterada para desonerar as exportações da incidência de contribuições federais. Considerando que a Receita Federal não admite que essa desoneração se estenda à CSLL, a questão foi levada ao Judiciário. A Administração acredita, com base na opinião de seus consultores legais, que obterá êxito nessa demanda, razão pela qual não constituiu provisão para esta contingência.

**d) INSS**

Contribuições Sociais – Novo Funrural. Em janeiro de 2001 a Companhia impetrou Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Novo Funrural. Foi prolatada sentença favorável a qual desobrigou a Companhia à retenção e ao recolhimento da contribuição devida. O processo aguarda decisão do Tribunal Regional Federal da Terceira Região. Para evitar o instituto da decadência e perder o direito de exigir a contribuição ao Novo Funrural, o INSS lançou notificações fiscais de lançamento de débito, referente ao período de janeiro de 1999 a dezembro de 2003, no montante arbitrado de R\$ 69.194. A Companhia apresentou defesa nestes processos administrativos informando que não recolhe o valor em virtude de sentença judicial favorável, por isto os processos administrativos encontram-se suspensos até decisão final do Mandado de Segurança.

Esta matéria está sendo discutida no Supremo Tribunal Federal, em uma ação proposta por empresa cuja atividade é similar à da Companhia, cujo julgamento já demonstra um placar de cinco votos em favor da inconstitucionalidade – dentre os dez votos possíveis – e até o momento nenhum Ministro votou contrariamente. Por este motivo, e com base em pareceres de consultores legais, e juristas renomados, a Companhia entende que a probabilidade de perda é remota, razão pela qual a Administração não constitui provisão para esta contingência. Atualmente, a Companhia não recolhe nem deposita qualquer valor referente à contribuição ao Novo Funrural. Baseado na opinião dos assessores jurídicos e fundamentada em jurisprudência, favorável do STF, em caso semelhante, a Administração acredita que prevalecerão seus fundamentos e nenhuma provisão foi registrada para esta contingência.

Contribuições Previdenciárias-Terceiras Entidades. O INSS efetuou lançamento fiscal para a cobrança de contribuições destinadas a terceiras entidades, em razão do erro no enquadramento no código do Fundo de Previdência e Assistência Social. O valor envolvido no processo administrativo é de aproximadamente R\$ 11.000. Com base em pareceres de consultores legais, a Administração entende que a probabilidade de perda é remota, razão pela qual não constituiu provisão para esta contingência.

**e) Outros processos fiscais e previdenciários**

A Companhia é parte em outros 100 processos fiscais e previdenciários, onde as contingências individualmente não apresentam relevância no contexto da Companhia. Destacamos, que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$ 20.301.

**Processos trabalhistas**

Em 30 de junho de 2008, a Companhia era parte em (i) 1.120 ações de natureza trabalhista e autos de infração lavrados pelas Delegacias Regionais do Trabalho envolvendo o valor total em discussão de R\$ 33.743; e (ii) 2 procedimentos instaurados pelo Ministério Público do Trabalho, envolvendo o valor total em discussão de R\$ 258. Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a Companhia registrou provisões no montante de R\$ 5.994 relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Companhia. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações ingressadas por ex-empregados das plantas da Companhia e os principais pedidos dizem respeito ao pagamento de horas extras e de adicional de insalubridade.

**Processos cíveis****a) Imóvel em Araputanga**

Em 2001 a Companhia, por sua antecessora, adquiriu da empresa Frigorífico Araputanga S/A um Imóvel e Instalações Industriais localizado em Araputanga/MT, através de Compromisso de Compra e Venda. Ratificando o negócio e dando quitação total e irrevogável do preço ajustado, foram lavradas as Escrituras Públicas de Compra e Venda.

O Frigorífico Araputanga S/A era beneficiário de incentivos fiscais (projeto SUDAM) e o imóvel era garantia fluante. Por isto se fazia necessária a anuência da SUDAM para o Registro das Escrituras. Em junho de 2004, o Frigorífico Araputanga S/A ajuizou Ação Declaratória no Foro da Comarca de Araputanga/MT, alegando que a Companhia não havia pago o preço, bem como não havia obtido a anuência da referida autarquia, requerendo a ineficácia do Contrato e a Anulação das Escrituras Públicas. Em decisão transitada em julgado o TJ/MT julgou a venda válida e eficaz. O processo foi remetido à Vara Federal de Cáceres, distribuído sob o nº 2005.36.01.001618-8, em razão do interesse da União na lide. A Companhia obteve a anuência da UGFIN, sucessora da SUDAM, conforme decisão da 5ª Turma do TRF da 1ª Região (Proc. Nºs 2006.01.00.024584-7), obtendo assim o efetivo registro das Escrituras de Compra e Venda.

Atualmente, o processo está aguardando sentença, visto que o laudo pericial foi favorável à Companhia, que após avaliar os pagamentos realizados pela Agropecuária Friboi concluiu que os valores devidos foram efetivamente pagos. O agravo 2006.01.00.024584-7 foi julgado favoravelmente a Companhia, na medida em que o TRF da 1ª região declarou válidas as escrituras de compra e venda do imóvel objeto da discussão. Baseada na opinião de seus assessores legais e fundamentada em jurisprudência favorável do Supremo Tribunal Federal e da doutrina brasileira sobre esta espécie de processo, a Administração acredita que prevalecerão seus argumentos e nenhuma provisão foi registrada.

**b) Indenização pelo Uso da Marca**

Ainda decorrente do entrave em Araputanga/MT, a Vendedora distribuiu, na Comarca de Araputanga/MT, Ação de Indenização por Uso Indevido de Marca Registrada, sob a premissa da Friboi Ltda estar utilizando a Marca Frigoara sem a sua autorização. O valor exorbitante atribuído à causa deriva de um Laudo de Avaliação obtido pelo Frigorífico Araputanga S/A que avalia a Marca em R\$ 315.000, assim exige uma indenização por Danos Morais de R\$ 100.000 e ressarcimento no importe de R\$ 26.938. Em defesa, a Companhia preliminarmente alegou litispendência e continência, tendo em vista que os pedidos estão relacionados com o processo principal, onde se discute a propriedade do Frigorífico, no mérito, demonstrou que a marca foi utilizada somente por determinado período, com autorização contratual e atendendo pedido do Frigoara que necessitava comprovar à SUDAM que os investimentos estavam sendo devidamente utilizados e para conseguir a obtenção da Anuência ou do Certificado de Empreendimento Implantado.

Ainda em defesa, fora aduzido que, caso seja devido algum tipo de indenização, esta seria dimensionada com relação ao percentual de venda de produtos da marca, conforme disciplina o artigo 208 da Lei de Propriedade Intelectual. Quase a totalidade dos produtos fabricados eram comercializados com a marca Friboi, já com a marca Frigoara era produzido somente carne moída em ínfima quantidade. Posto isto, a Companhia entende que o risco econômico é remoto e o provisionou em R\$ 600.

O Juiz da Comarca de Araputanga suspendeu o processo e posteriormente determinou sua remessa à Justiça Federal de Cáceres, onde foi distribuído em 17 de janeiro de 2007. Atualmente, o Juízo Federal de Cáceres intimou as partes a se manifestarem a respeito da redistribuição àquele Juízo e determinou a reunião do processo à Ação Declaratória onde se discute a propriedade do Frigorífico localizado em Araputanga/MT. Após, a União será intimada a manifestar sobre possível interesse na causa. Baseada na opinião de seus assessores legais e fundamentada em jurisprudência favorável do Supremo Tribunal Federal, do Superior Tribunal de Justiça e da doutrina brasileira sobre esta espécie de processo, a Administração acredita que prevalecerão seus argumentos.

**c) Outros**

A Companhia está envolvida em outros processos decorrentes, principalmente, de acidentes de trabalho onde se pleiteiam indenizações baseadas nos salários dos acidentados. Na avaliação dos assessores jurídicos e da Administração, a expectativa de perda em 30 de junho de 2008 é de R\$ 14.465.

**17 Débito com terceiros para investimentos**

Refere-se ao valor de 65 milhões de Euros a ser acrescido ao preço de compra da Inalca JBS caso a empresa atinja pelo menos um dos seguintes objetivos econômicos: EBITDA médio nos anos de 2008, 2009 e 2010 igual ou superior a 75 milhões de Euros ou, alternativamente, EBITDA igual ou superior a 90 milhões de Euros no exercício de 2010.

**18 Imposto de renda e contribuição social**

São registrados com base no lucro tributável de acordo com a legislação e alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias. O imposto de renda e contribuição social diferidos passivos foram registrados sobre as reservas de reavaliação constituídas pela Companhia.

**a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Semestre findo em 30 de junho</b>		<b>Semestre findo em 30 de junho</b>	
	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Resultado contábil antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	(374.031)	103.397	(312.592)	103.261
<b>Adições (Exclusões) líquidas:</b>				
Diferenças permanentes (substancialmente: equivalência patrimonial e variação cambial de investimentos)	225.961	55.540	487.389	55.540
Diferenças temporárias	4.160	1.975	(71.294)	3.645
<b>Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(143.910)</b>	<b>160.912</b>	<b>103.503</b>	<b>162.446</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(54.698)	(35.415)	(56.574)
Reversão do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre reavaliação	1.551	-	1.551	-
	<b>1.551</b>	<b>(54.698)</b>	<b>(33.864)</b>	<b>(56.574)</b>
Diferenças temporárias	(4.160)	(1.975)	71.294	(3.645)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.415	672	(25.179)	1.257

**b) Composição do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos no balanço patrimonial**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.08</b>	<b>31.03.08</b>	<b>30.06.08</b>	<b>31.03.08</b>
<b>Ativo:</b>				
. Sobre provisão para contingências	1.415	278	25.179	4.949
. Sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	16.251	16.251	264.944	276.256
	<b>17.666</b>	<b>16.529</b>	<b>290.123</b>	<b>281.205</b>
<b>Passivo:</b>				
. Sobre reserva de reavaliação	58.091	58.848	58.091	58.848
. Sobre depreciação, amortização e outras	-	-	350.928	333.249
	<b>58.091</b>	<b>58.848</b>	<b>409.019</b>	<b>392.097</b>

A Companhia e suas controladas apresentam histórico de geração de lucros tributáveis futuros e estima recuperar os créditos tributários num prazo de até oito anos em função da expectativa de desfecho das causas geradoras das contingências.



## 19 Patrimônio líquido

### a) Capital social

Através da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 2 de janeiro de 2007, foi aprovada a reforma do Estatuto Social e o desdobramento das 52.523.990 ações existentes em 350.000.000 de ações ordinárias e sem valor nominal. Através da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 7 de março de 2007, foi aprovada nova reforma do Estatuto Social e o desdobramento dessas 350.000.000 de ações em 700.000.000.

Em 28 de março de 2007, a Companhia aumentou o Capital Social através de oferta pública de distribuição primária de 150.000.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de R\$ 8,00 por ação, sendo a importância de R\$ 39.224 destinada a formação do capital social e a diferença, no montante de R\$ 1.160.776, destinada a formação de reserva de capital.

Através da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de junho de 2007 foi aprovada a subscrição privada de 227.400.000 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal ao preço de R\$ 8,1523 por ação, que corresponde a R\$ 1.853.833 gerando uma reserva de capital de R\$ 207. A BNDES Participações S.A. - BNDESPAR ( BNDESPAR ) subscreveu uma parcela relevante das novas ações ordinárias representativas do capital social da Companhia. A subscrição de ações de emissão da Companhia por BNDESPAR se deu mediante a cessão de parcela do direito de preferência dos acionistas J&F e ZMF na subscrição dessas novas ações.

Através da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 11 de abril de 2008 foi aprovada a subscrição privada de 360.678.926 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal ao preço de R\$ 7,07 por ação, que corresponde a R\$ 2.550.000, gerando uma reserva de capital de R\$ 279. A BNDES Participações S.A. - BNDESPAR ( BNDESPAR ) e o PROT - Fundo de investimentos em Participações (PROT) subscreveram uma parcela relevante das novas ações ordinárias representativas do capital social da Companhia. A subscrição de ações de emissão da Companhia por BNDESPAR e PROT se deu mediante a cessão de parcela do direito de preferência dos acionistas J&F e ZMF na subscrição dessas novas ações, conforme acordo de investimento celebrado em 18 de março de 2008.

O Capital Social, subscrito e integralizado em 30 de junho de 2008 é representado por 1.438.078.926 ações ordinárias, sem valor nominal. Desse total, conforme descrito na letra e) abaixo, 19.650.100 ações estão mantidas em tesouraria.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até mais 22.600.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

### b) Reservas estatutárias

#### Legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício.

#### Para expansão

Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, que terá por finalidade financiar a aplicação em ativos operacionais.

### c) Reserva de reavaliação

Referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado. A reserva de reavaliação é transferida para lucros acumulados na proporção da realização dos bens reavaliados que se dá por depreciação, alienação ou baixa.

### d) Dividendos

Serão distribuídos dividendos obrigatórios não inferiores, em cada exercício, a 25% do lucro líquido anual ajustado, na forma prevista pelo artigo 202 da Lei 6.404/76.

A Companhia considerando que tem gerado EBITDA positivo, deliberou que para o cômputo dos dividendos sejam excluídas as perdas cambiais dos investimentos permanentes mantidos em moeda estrangeira e o valor da amortização do ágio apurado na aquisição dos investimentos efetuados no exterior.



**e) Ações em tesouraria**

O Conselho de Administração da Companhia, baseado no que dispõe o seu Estatuto Social e atendidas as exigências das Instruções CVM nº 10/80, 268/97 e 390/03, autorizou a aquisição de até 39.230.164 ações de emissão própria para manutenção em tesouraria e posterior alienação para pagamento de novos investimentos, sem redução do capital social.

Em 30 de junho de 2008, a Companhia mantinha 19.650.100 ações em tesouraria, a um custo médio de R\$ 6,50, sendo que os preços mínimos e máximos de aquisição foram de R\$ 4,42 e R\$ 8,53, respectivamente, não tendo ocorrido alienação das ações adquiridas.

O valor de mercado conforme negociação na data de 30 de junho de 2008 era de R\$ 8,10.

**20 Resultado financeiro líquido**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Semestre findo em 30 de junho</b>		<b>Semestre findo em 30 de junho</b>	
	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	<b>(74.580)</b>	110.878	<b>(104.333)</b>	73.596
Resultado financeiro com derivativos	<b>(233.937)</b>	(123.364)	<b>(342.447)</b>	(112.124)
Juros Passivos	<b>(190.381)</b>	(117.674)	<b>(237.379)</b>	(120.121)
Juros Ativos	<b>120.501</b>	57.319	<b>125.069</b>	54.518
Impostos, contribuições, tarifas e outros	<b>(18.570)</b>	(20.636)	<b>(26.508)</b>	(25.509)
	<b>(396.967)</b>	<b>(93.477)</b>	<b>(585.598)</b>	<b>(129.640)</b>

O resultado financeiro do semestre findo em 30 de junho de 2008 está afetado negativamente, de forma significativa, pela variação cambial dos investimentos permanentes em moeda estrangeira e por perdas com instrumentos financeiros derivativos para proteção cambial do montante a ser investido na Smithfield Beef e National Beef, empresas que estão em processo de aquisição conforme descrito na nota explicativa 24. O impacto da referida variação cambial no resultado financeiro consolidado é de R\$ 180.415 e o impacto das perdas para proteção cambial é de R\$ 260.627, ambas não afetaram o EBITDA.

**21 Remuneração dos administradores**

O valor agregado das remunerações recebidas pelos administradores da Companhia, por serviços nas respectivas áreas de competência, nos semestres findos em 30 de junho de 2008 e 2007 foi de R\$ 1.500.

**22 Cobertura de seguros**

É política da Companhia manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e dos estoques sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros de acordo com a sua natureza. Em decorrência dos ativos segurados estarem multi-localizados, a Companhia contrata seguro com o conceito de perda máxima possível por unidade operacional. Os principais eventos segurados são: incêndio; inundação e desmoronamento.

Em 30 de junho de 2008 o limite máximo individual de cobertura era R\$ 99.000. Esta cobertura engloba todos os tipos de sinistros.

Para a controlada indireta JBS Argentina, localizada na República Argentina, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 30 de junho de 2008 de US\$ 32 milhões (equivalente a R\$ 50.941 em 30 de junho de 2008).

Para a controlada JBS USA, localizada nos Estados Unidos, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 30 de junho de 2008 de US\$ 200 milhões (equivalente a R\$ 318.380 em 30 de junho de 2008).

Para a controlada Inalca JBS, localizada na Itália, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 30 de junho de 2008 de € 141 milhões (equivalente a R\$ 353.387 em 30 de junho de 2008).

## 23 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação às variações de taxas de câmbio, risco de créditos, taxas de juros e preços na compra de gado. Esses riscos são administrados pela Tesouraria, área responsável pela gestão de riscos por meio de sistema de cálculo estatístico de "VAR - Value at Risk", e monitorados permanentemente pelo comitê financeiro e por executivos financeiros da Companhia, que têm sob sua responsabilidade a definição da estratégia da Administração na gestão desses riscos, determinando os limites de posição e exposição.

### a) Riscos de taxas de câmbio e juros

O risco de variação cambial e taxas de juros sobre os empréstimos, financiamentos, aplicações financeiras, contas a receber em moedas estrangeiras decorrentes de exportações e outras obrigações eventuais, denominadas em moeda estrangeira, são protegidos individualmente, por instrumentos financeiros derivativos, tais como contratos de troca de moeda - "swap" (Dólar para CDI), contratos de troca de taxas (Libor para taxas pré ou vice-versa ou CDI) e contratos de mercado futuro em Bolsa de Valores, e contratos a termo de moedas - "forwards". Os valores nominais destes contratos não são registrados nas demonstrações financeiras. Os resultados das operações de balcão no mercado futuro de moeda, realizados e não liquidados financeiramente e os ajustes diários de posição de contratos futuros de moeda na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F, em 30 de junho de 2008, estão registrados nas demonstrações financeiras, respectivamente, nas rubricas "Valores a receber de contratos futuros" e "Valores a pagar de contratos futuros".

### b) Riscos de créditos

A Companhia é potencialmente sujeita a risco de créditos relacionados com as contas a receber, que é minimizado com a pulverização da carteira, uma vez que não possui clientes ou grupo empresarial, representando mais de 10% do faturamento consolidado, e na concessão de créditos com bons índices financeiros e operacionais.

### c) Riscos de preços na compra de gado

O ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, cuja variação resulta de fatores fora do controle da administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão de risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro.

### d) Valores estimados de mercado

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas, e estão contabilizadas de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros e contratos de derivativos em 30 de junho de 2008 foram estimados com base em preços cotados no mercado.

## 24 Contratos de aquisições em andamento

### Smithfield Beef

Em 4 de março de 2008, a Companhia celebrou um "stock purchase agreement" visando à aquisição, direta ou indiretamente, da totalidade das ações representativas do capital social da Smithfield Beef Processing ( Smithfield ), incluindo 100% das ações de emissão da subsidiária Five Rivers Ranch Cattle Feeding ( Five Rivers ). A Smithfield é uma sociedade com sede em Delaware, Estados Unidos da América, e que concentra a unidade produtora de carne bovina da Smithfield Foods, Inc. Estão excluídos na aquisição da Smithfield os estoques de gado vivo, mantendo-se, entretanto, a prestação de serviço do processo de engorda pela Companhia. O fechamento da operação contemplada no contrato está sujeito ao cumprimento de condições precedentes usuais em negócios dessa natureza, dentre as quais a aprovação pelas autoridades governamentais.

A Smithfield possui quatro plantas de abate de bovinos, situadas em Green Bay/Wisconsin, Plainwell/Michigan, Souderton/Pensilvânia e Tolleson/Arizona; uma graxaria em Elroy/Pensilvânia; uma unidade de confinamento de bovinos em South Charleston/Ohio; e uma transportadora, com cerca de 120 veículos de transporte refrigerado. A Smithfield processa aproximadamente 680 mil toneladas de carne bovina in natura por ano.

A Five Rivers possui dez unidades de confinamento de bovinos com capacidade para 811.000 cabeças localizadas nos estados do Colorado, Idaho, Kansas, Oklahoma e Texas.

De acordo com o contrato, o preço de aquisição da Smithfield Beef é de US\$ 565 milhões e será pago integralmente em dinheiro. O preço de aquisição está sujeito a ajustes, de acordo com as variações no valor de capital de giro da Smithfield. Adicionalmente, a Companhia tem a intenção de capitalizar a Five Rivers em mais US\$ 200 milhões após o fechamento da operação.

#### **National Beef**

Em 4 de março de 2008, a Companhia celebrou um "Membership Interest Purchase Agreement" visando à aquisição, direta ou indiretamente, da totalidade da participação societária representativa do capital social da National Beef, sociedade constituída de acordo com as leis de Delaware, Estados Unidos da América, e que abate e comercializa carne bovina, cortes de carne embalados e customizados e subprodutos bovinos. O fechamento da operação contemplada no Contrato está sujeito ao cumprimento de condições precedentes usuais em negócios dessa natureza, dentre as quais a aprovação pelas autoridades governamentais.

A National Beef possui três plantas de abate de bovinos, uma em Dodge City/Kansas, uma em Liberal/Kansas e uma em Brawley/Califórnia; duas plantas de processamento de cortes de carne embalados e customizados, especializadas em produtos para venda a varejistas com destino ao consumidor final situadas em Hummels Wharf/Pensilvânia e Moultrie/Geórgia; uma planta especializada em produtos porcionados para estabelecimentos comerciais e consumidor final em Kansas City/Missouri; e uma transportadora, com cerca de 1.200 veículos entre transporte refrigerado e de gado vivo, localizada em Liberal/Kansas.

De acordo com o Contrato, a Companhia pagará aos membros da National Beef o valor total de US\$ 560 milhões, dos quais aproximadamente US\$ 465 milhões serão pagos em dinheiro e US\$ 95 milhões serão pagos em ações de emissão da Companhia. No fechamento da operação, a Companhia assumirá as dívidas e outros passivos da National Beef, resultando em um valor de firma (enterprise value) de aproximadamente US\$ 970 milhões. A Companhia pretende utilizar ações de sua emissão em tesouraria para realizar o pagamento da parcela do preço de aquisição a ser paga em ações, e, para tanto, procurará obter a devida autorização da CVM, nos termos da Instrução CVM nº 10, de 14 de fevereiro de 1980.

Para fazer frente às obrigações financeiras estabelecidas nos contratos que tratam das aquisições da Smithfield; National Beef e Tasman, bem como às despesas incorridas pela Companhia nessas operações, foi realizada uma subscrição privada de novas ações da Companhia, no montante aproximado de R\$ 2.550.000, ao preço de emissão de R\$ 7,07 por ação, nos termos do artigo 170, parágrafo §1º, inciso III, da Lei nº 6.404/76.

**25 Informações relevantes - Demonstração do fluxo de caixa dos semestres findos em 30 de junho de 2008 e 2007**

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro líquido (prejuízo) do período	(371.065)	49.371	(371.065)	49.371
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
. Depreciação e amortização	31.611	27.819	108.257	37.899
. Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.025	1.363	1.931	1.043
. Amortização de ágio de investimento	89.444	867	89.444	867
. Participações de minoritários	-	-	(570)	1.689
. Resultado de equivalência patrimonial	61.087	41.400	-	-
. Valor residual de bens baixados do ativo imobilizado	825	11.170	826	13.273
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.415)	(2.025)	25.179	(2.203)
. Encargos financeiros circulantes e não circulantes	226.387	(6.779)	55.713	(26)
. Efeito líquido do capital de giro de empresa adquirida	-	-	(147.353)	-
. Provisão para contingências	-	1.975	(3.287)	2.189
	<b>37.899</b>	<b>125.161</b>	<b>(240.925)</b>	<b>104.102</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Redução (aumento) em contas a receber	(206.604)	33.034	(546.880)	(51.729)
Redução (aumento) nos estoques	(224.467)	(12.403)	(481.046)	(92.573)
Redução (aumento) de impostos a recuperar	(57.173)	(1.876)	(72.703)	41.705
Redução (aumento) em outros ativos circ. e não circulantes	18.666	(24.695)	(384.621)	2.181
Redução (aumento) de créditos com empresas ligadas	(285.554)	30.327	(7.470)	-
Aumento (redução) com fornecedores	(97.926)	(4.069)	26.183	53.426
Aumento (redução) em outros passivos circ e não circulantes	160.951	46.849	619.780	51.713
	<b>(654.208)</b>	<b>192.328</b>	<b>(1.087.682)</b>	<b>108.825</b>
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades operacionais</b>				
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Adições no ativo imobilizado e intangível	(161.458)	(236.531)	(483.327)	(325.988)
Adições no diferido	(1.250)	-	(1.509)	-
Adições nos investimentos	(1.689.689)	(184.051)	(324.843)	(20.917)
	<b>(1.852.397)</b>	<b>(420.582)</b>	<b>(809.679)</b>	<b>(346.905)</b>
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos</b>				
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Empréstimos e financiamentos captados	2.256.082	468.531	2.363.229	546.190
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(913.047)	(902.774)	(1.800.224)	(952.798)
Aumento de capital e ágio de subscrição	2.550.279	1.200.000	2.550.279	1.200.000
Aquisição de ações de emissão própria	(127.739)	-	(127.739)	-
	<b>3.765.575</b>	<b>765.757</b>	<b>2.985.545</b>	<b>793.392</b>
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos</b>				
Variação líquida no período	1.258.970	537.503	1.088.184	555.312
Disponibilidades e aplicações financeiras no início do período	869.784	199.721	1.381.703	261.071
	<b>2.128.754</b>	<b>737.224</b>	<b>2.469.887</b>	<b>816.383</b>

**26 Informações relevantes - Demonstração do fluxo de caixa dos trimestres findos em 30 de junho de 2008 e 2007**

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro líquido (prejuízo) do período	(364.449)	38.728	(364.449)	38.728
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
. Depreciação e amortização	16.220	13.946	57.250	18.852
. Provisão para créditos de liquidação duvidosa	207	(441)	699	(761)
. Amortização de ágio de investimento	45.131	867	45.131	867
. Participações de minoritários	-	-	(164)	-
. Resultado de equivalência patrimonial	(17.131)	19.689	-	-
. Valor residual de bens baixados do ativo imobilizado	320	4.799	321	4.799
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.137)	(541)	30.128	967
. Encargos financeiros circulantes e não circulantes	202.145	(17.338)	(33.398)	(15.706)
. Provisão para contingências	-	(386)	(3.287)	(273)
	<b>(118.694)</b>	<b>59.323</b>	<b>(267.769)</b>	<b>47.473</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Redução (aumento) em contas a receber	(69.946)	89.417	(464.900)	17.159
Redução (aumento) nos estoques	(175.788)	55.426	(227.242)	34.939
Redução (aumento) de impostos a recuperar	(46.573)	10.588	(55.996)	19.720
Redução (aumento) em outros ativos circ. e não circulantes	2.017	(14.697)	(384.744)	13.329
Redução (aumento) de créditos com empresas ligadas	(328.812)	(7.345)	(7.404)	-
Aumento (redução) com fornecedores	41.197	(12.590)	308.826	21.914
Aumento (redução) em outros passivos circ e não circulantes	(53.249)	(52.759)	413.535	(47.242)
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades operacionais</b>	<b>(749.848)</b>	<b>127.363</b>	<b>(685.694)</b>	<b>107.292</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Adições no ativo imobilizado e intangível	(45.892)	(81.461)	(268.067)	(112.677)
Adições no diferido	(1.250)	-	(1.509)	-
Adições nos investimentos	(266.531)	(43.293)	(28.581)	958
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos</b>	<b>(313.673)</b>	<b>(124.754)</b>	<b>(298.157)</b>	<b>(111.719)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Empréstimos e financiamentos captados	658.410	16.246	746.525	24.489
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(668.242)	(675.325)	(771.252)	(672.551)
Aumento de capital e ágio de subscrição	819.728	-	819.728	-
Aquisição de ações de emissão própria	(25.485)	-	(25.485)	-
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos</b>	<b>784.411</b>	<b>(659.079)</b>	<b>769.516</b>	<b>(648.062)</b>
Variação líquida no período	(279.110)	(656.470)	(214.335)	(652.489)
Disponibilidades e aplicações financeiras no início do período	2.407.864	1.393.694	2.684.222	1.468.872
<b>Disponibilidades e aplicações financeiras no final do período</b>	<b>2.128.754</b>	<b>737.224</b>	<b>2.469.887</b>	<b>816.383</b>

\* \* \* \* \*